

Funcionários expõem trabalhos no Simtec

Simpósio, que conta com 1,6 mil inscritos, terá 395 pôsteres, 42 minicursos e cinco palestras

ISABEL GARDENAL
bel@unicamp.br

A vocação da Unicamp para a pesquisa científica tem se notabilizado dentro e fora do país ao longo de mais de 40 anos, não somente graças ao trabalho dos pesquisadores das 22 unidades de ensino e pesquisa da Universidade. Um importante contingente de funcionários, buscando aprimoramento profissional, tem colaborado também para a sua produção científica e mérito institucional. Uma mostra desta produção será apresentada no III Simpósio de Profissionais da Unicamp (Simtec) nos dias 25 e 26 de maio. O evento é promovido pela Reitoria da Universidade, por meio do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS), com apoio da Agência para Formação Profissional (AFPU). Em sua terceira edição, serão ao todo 395 pôsteres, 42 minicursos e cinco palestras. O reitor da Unicamp, professor Fernando Costa, fará abertura das atividades no dia 25, às 9 horas, no Ginásio Multidisciplinar (GMU). O Simtec é o principal evento a dar visibilidade ao trabalho dos funcionários e já faz parte do calendário universitário. A programação do Simtec pode ser conferida no endereço <http://sistemas.rei.unicamp.br/ggbs/simtec>.

A 15 dias do evento, a Comissão Organizadora realiza os últimos preparativos com número recorde de inscritos: 1,6 mil. Mas a expectativa é que cerca de quatro mil pessoas passem pelo Simtec nos dois dias. A confecção de um livro de resumos de todos os trabalhos e um CD farão parte das últimas tarefas da agenda. Também em fase de finalização, a programação será constituída de palestras, que objetivam a atualização dos aspectos profissionais e de cidadania, e de minicursos, que somam a produção dos funcionários. Entre as atividades culturais, um show musical encerrará o Simtec. Os minicursos, que acontecem entre os dias 17 e 21 de maio, uma semana antes do evento, serão ministrados em várias unidades. A intenção é facilitar a participação nas atividades.

O objetivo geral do Simtec, reforça Edison Lins, coordenador do evento e responsável pelo GGBS, é proporcionar ao funcionário um encontro profissional que represente a dimensão do seu papel na Universidade, colaborando para o seu desenvolvimento, atualização e debate de ideias candentes no momento. Este ano, o evento terá mais de 400 participantes que não pertencem ao quadro profissional da Unicamp e já se estuda, inclusive, a promoção de um simpósio envolvendo as três universidades estaduais paulistas que, juntas, respondem por grande parte da produção científica brasileira.

“Pelo que se tem notícia, a Unicamp tem o primeiro evento de pesquisa de funcionários entre as universidades do Estado e, quiçá, entre as universidades brasileiras”, comenta Lins. De acordo com ele, o que se espera agora é uma divulgação mais intensa desse conhecimento dos funcionários. “Este modelo está em crescimento e muito graças ao apoio institucional”, acredita. A Portaria do Reitor 35/2009, publicada em 2/6/2009, estabeleceu uma Comissão Organizadora para tratar do assunto, medida que estimula a continuidade do evento, que existe desde 1997.

Um aspecto importante apontado pelo coordenador do evento é que o Simtec está aberto a todos os segmentos de profissionais da Unicamp, inclusive os de menor escolaridade, para expor



Foto: Antonio Scarpinetti

Pôsteres expostos na última edição do Simtec, realizado em 2008: evento já integra calendário universitário



Foto: Antoninho Perri

Edison Lins (centro), coordenador do evento e responsável pelo GGBS, com integrantes da comissão organizadora: “A qualificação aumentou nos últimos dez anos”

os seus trabalhos no formato de pôster. Trata-se de um resumo escrito, que é muito acessível e que favorece o uso de uma linguagem mais concisa, apoiada por uma secretaria na sua elaboração e sem que isso represente gastos ao participante. No entanto, algumas categorias que fazem parte do quadro da Universidade, reconhece Lins, têm tradição de pesquisa, isso já ocorrendo por conta do seu contexto de trabalho.

A sessão de pôsteres terá visita guiada oficial no dia 26, às 8h30, no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp. Segundo Airton Lourenço, funcionário do Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW) e coordenador da Comissão Científica do evento, os resumos aprovados possuem boa qualidade. Neste sentido, para sua melhor avaliação, houve uma participação mais setorizada, dividida em cinco eixos temáticos: administração e gestão, exatas e tecnológicas, ciências humanas e artes, área médica e biológica, e desenvolvimento humano e qualidade de vida. Cada eixo julgou o mérito das pesquisas separadamente.

Programação

Uma das palestras mais procuradas do evento foi a do filósofo e educador Mário Sérgio Cortella, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ele abordará a ética profissional no serviço público. Outro ponto alto do evento será a palestra do ex-jogador de futebol Raí de Oliveira. Ele falará sobre a sua participação na Fundação Gol de Letra e responsabilidade social, discutindo o benefício individual no coletivo. A Fundação Gol de Letra desenvolve programas de educação integral para mais de 1,2 mil pessoas de 7 a 24 anos, com uma proposta pedagógica associada à assistência social.

Os números

Trabalhos
395 resumos aceitos

Por eixos temáticos

- Administração e gestão: **85**
- Exatas e tecnológicas: **37**
- Ciências Humanas e Artes: **50**
- Área Médica e Biológica: **95**
- Desenvolvimento Humano e
- Qualidade de Vida: **128**

Entre outros convidados, estão a filósofa Márcia Tiburi, que participa do programa “Saia Justa”, do canal GNT. A sua palestra versará sobre as relações com o mundo digital. Também a jornalista de Campinas Kátia Fonseca, editora assistente de Opinião do *Correio Popular*, destacará em sua palestra a importância da acessibilidade. Está ainda prevista a presença do roteirista de cinema e de TV Beto Ribeiro, autor do livro *Poder S/A*. As palestras serão ministradas nas três salas do Centro de Convenções da Unicamp. Devido à intensa procura pelos minicursos, as participações externas tiveram que ser limitadas.

Depois que terminar o evento, será efetuada uma avaliação, a qual deverá apontar os pontos a serem melhorados na próxima edição do Simtec, que deve ocorrer no segundo semestre de 2012. Neste ano foi acrescida à programação uma mesarendonda encerrando o evento, cujo tema a ser abordado serão os desafios do desenvolvimento profissional na Unicamp, na USP e na Unesp. Esta mesa será coordenada por José Ranali,

chefe de Gabinete do Reitor, tendo como debatedores os coordenadores de Recursos Humanos das três universidades. “A partir daí já pretendemos dar andamento ao projeto de realização do evento conjunto”, relata Lins.

Pesquisas

Conforme dados de 2009 fornecidos pela Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) à Comissão Científica do III Simtec, antes da última convalidação de títulos da Unicamp, o número de profissionais funcionários com mestrado e doutorado era 567, sendo 391 com mestrado e 176 com doutorado. Ao observar as unidades onde estes funcionários estavam lotados, Airton Lourenço notou que elas eram compatíveis com o maior número de trabalhos. “A maior produção estava exatamente nas áreas onde havia mais profissionais com titulações – Áreas de Saúde e Biológicas bem como de Administração, correspondendo a pouco mais de três quartos dos funcionários. “Por estes dados, também dá para concluir que o Simtec expressa o desenvolvimento educacional. Além dos títulos, há cerca de 3 mil graduados. A qualificação aumentou nos últimos dez anos com o avanço da carreira, que de certa forma conduziu a um melhor posicionamento educacional dos servidores”, expõe Lins.

O funcionário da Faculdade de Educação Física (FEF) Carlos Zamai, que participou de todas as edições do evento, neste III Simtec apresentou o maior número de trabalhos – 10. Um deles é sobre os “Apontamentos dos índices de fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis entre servidores da Universidade Estadual de Campinas”, em coautoria com Antonia Dalla Pria Bankoff e Marco Antonio de Moraes. O seu estudo teve por objetivo

identificar os fatores de risco para diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e doenças cardiovasculares (DCV) entre servidores da Unicamp. Foram tabuladas e analisadas 1.300 fichas de anamnese de servidores de ambos os sexos e idade entre 30 e 58 anos, no ato da inscrição no Programa Mexa-se, de janeiro de 2005 a dezembro de 2008.

Os resultados mostraram que 70,3% dos servidores não realizavam atividade física naquele momento, 72,1% dos indivíduos tinham antecedentes familiares para DM, 76,2% para HAS, e 60,5% para hipercolesterolemia, 52% para evento isquêmico prévio. Destes, 75,5% apresentaram sobrepeso e 15,9% obesidade grau I, e 37,5% estavam com a pressão arterial com 130/80 mmHg e 17,5% com 140/100 mmHg. O estudo concluiu pela necessidade da disseminação de informações educativas na Universidade e pela continuidade dos trabalhos do Programa Mexa-se.

Outro trabalho interessante tem como autora principal Marina Charaba Santos, funcionária da Creche Área de Saúde. Intitulado “Cheirinho de casa com gostinho de creche: uma experiência com sensações olfativas, gustativas, táteis e visuais no berçário da creche área de saúde”, a pesquisa foi efetuada por Marina juntamente com Denise Campos, Iraci Rodrigues Vilas Boas, Laura Linares, Lucília Miranda, Marli Rodrigues Armelin, Sandreilane Cano da Silva, Valdinéia Bento Cordeiro e Wanessa Albieri.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento global da criança pequena num ambiente privilegiado de interações e descobertas, os seus autores pensaram em propiciar experiências e situações planejadas intencionalmente com bebês de 4 a 12 meses recebidos pela Creche Área de Saúde e suas famílias. Uma dessas atividades, ocorrida em 2009, visou a exploração olfativa, gustativa, tátil e visual de sachês confeccionados em diversos tecidos e formas pelas professoras no berçário.

As famílias contribuíram com as essências que compunham os sachês (chás aromáticos, canela em pau, folha de louro, cravo, orégano, lavanda, etc.). Foram utilizados retalhos de tecidos recortados em diversos tamanhos e formas, manta acrílica e linha. Depois de prontos, alguns sachês foram pendurados como móveis nos principais espaços. Além disso, alguns deles foram reservados para serem manuseados livremente, possibilitando aos bebês uma variedade de sensações promovidas pela riqueza de cores, tamanhos, formas, cheiros e gostos, contribuindo para seu desenvolvimento motor e cognitivo.